

PERCURSOS MAPPING MADEIRA

ROADBOOKS



Percurso #3.2 LOMBO DAS PAREDES (possibilidade Marco Geodésico)

ESTACIONAMENTO: no final da Estrada da Pedreira, logo a seguir à Rota da Cal.

Coordenadas (32.796116670792905, -17.02062195980047)

PARTIDA: Apesar do principal objectivo desta rota ser o vertical do Lombo das Paredes, o estacionamento no local anteriormente referido, permite fazer um percurso circular ou subida e descida pela mesma vereda.

DESCRIÇÃO: Após estacionar no final da Estrada da Pedreira, segue por um estradão que passa, seguindo sempre a mesma cota, diversos lombos e ribeiros. Segue por aqui, ao longo de 1100m até chegar ao local da partida do vertical do Lombo das Paredes. A partir do estradão é possível observar uma marca pintada de vermelho numa árvore, entra por aí e logo vê a placa de partida. Ao chegar à placa de partida, inicia aqui o segmento vertical, pela Vereda do Lombo das Paredes, vereda esta localizada na vertente Este do vale de São Vicente. Apesar da sua grande inclinação, esta vereda oferece alguma segurança pois nunca ficamos demasiado expostos e desprotegidos. O primeiro de quatro espectaculares miradouros, surge após 160m de desnível positivo. Continua a escalada, onde poderá vislumbrar traços vincados da floresta endémica. 300m de desnível positivo depois (675m de percurso), encontramos a imagem de marca desta vereda que faz jus ao seu nome, uma enorme parede rochosa, que, por entre um serpentear de curvas para dela o caminho se desviar, nos acompanhará escalada acima. Este jogo de curva e contracurva acontece entre os 300m e 500m de desnível positivo. A destacar o segundo miradouro aos 400D+, o terceiro aos 450D+ e o quarto e último aos 500D+. Todos eles merecem uma pausa para recuperar o fôlego e contemplar a paisagem, que de tão bela, rapidamente nos roubará o fôlego recuperado. Curioso destacar que este segmento de 380m sobe 200mD+, fazendo dele uns dos segmentos mais espectaculares e exigentes deste percurso. Os últimos 130md+ até à meta do desafio serão percorridos por 280m. Devido à maior altitude e proximidade da clareira do Chão do Milho, vamos encontrar nesta zona algum silvado, que nesta altura, por estar cortado, não constitui um grande obstáculo, mas de qualquer forma aconselhamos meias altas ou calças nesta passagem. A chegada encontra-se na cota dos 1100m. Aqui é o ponto de decisão entre a rota circular ou regressar pelo mesmo percurso. Para quem quer continuar no percurso circular e para passar pelo Chão do Milho, atravessa uma zona de vegetação rasteira (silvado e uveira da serra) e semiaberta, durante 300m. Chegamos depois

à conhecida Vereda da Palha que faz ligação à direita à Urze Escanchada e Fonte da Greta. Se quisermos visitar o Marco Geodésico do Topo da Lombada das Vacas, recentemente reaberto pela equipa Mapping Madeira, devemos virar a direita (direcção Este) e percorrer 1,2km até ao marco. Nesta rota 720m depois do entroncamento podemos hidratar na fonte da Greta, também conhecida por fonte da Crica. 130 m após a fonte temos o desvio junto a uma falésia para dar então acesso ao marco geodésico. Voltando ao entroncamento inicial, no chão do milho (referido anteriormente) se formos para a esquerda (Oeste), ao percorremos a Vereda da Palha por 550m teremos à esquerda um miradouro com uma vista bonita. 250m depois do miradouro, já dentro da floresta endémica, temos uma vereda à direita, pouco visível, que dará acesso à Fajã da Areia e marco geodésico da Lombada das Vacas. Não seguimos por essa à direita, mas sim pela que segue em frente e desce, a Vereda da Maruja. Sensivelmente 200m depois, estamos na Boca da Maruja, que nos contempla com uma vista soberba sobre o vale de São Vicente. A partir daqui o terreno apresenta uma maior inclinação, com curvas e contracurvas que fintam as falésias e requer muita atenção. Neste segmento passamos um córrego afluente do Ribeiro do Rato e à direita podemos observar uma imponente falésia. Do miradouro ao córrego percorremos, mais ou menos, 430m. Após esta passagem mais exposta, continuamos a descer, vertiginosamente, por 200m onde podemos observar os vestígios de um cabo de uma antigo fio de lenha que nos irá auxiliar nesta parte técnica e muito escorregadia da descida. A partir daqui a tecnicidade é quase inexistente. Seguem-se então 350m até ao carro, 150m mais planos e 200m de descida acessível.

CHEGADA: Estrada da Pedreira de onde partiu.

<https://tiagoaires.com/mapping-madeira>

- Facebook: tiagomartinsairestrail
- Instagram: airestiago
- Twitter: tiagoaires1874
- E-mail: tiagomartinsaires@gmail.com

